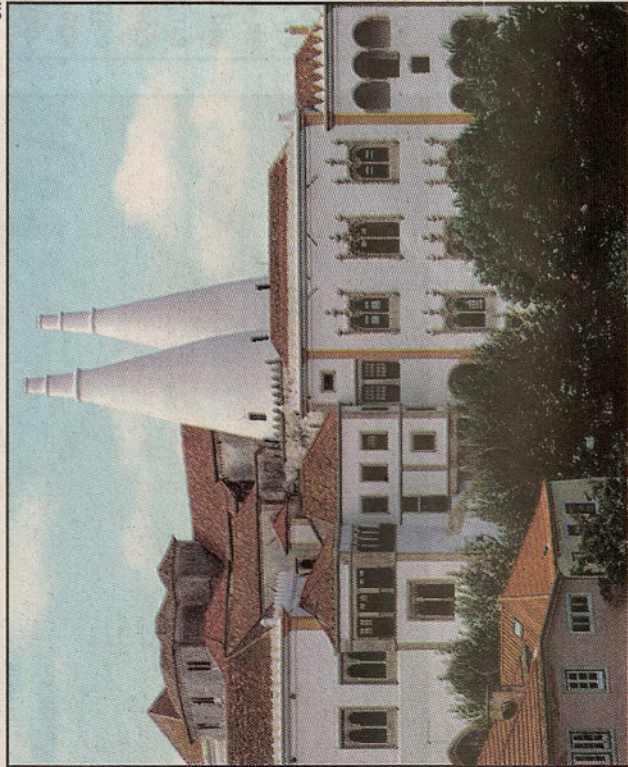
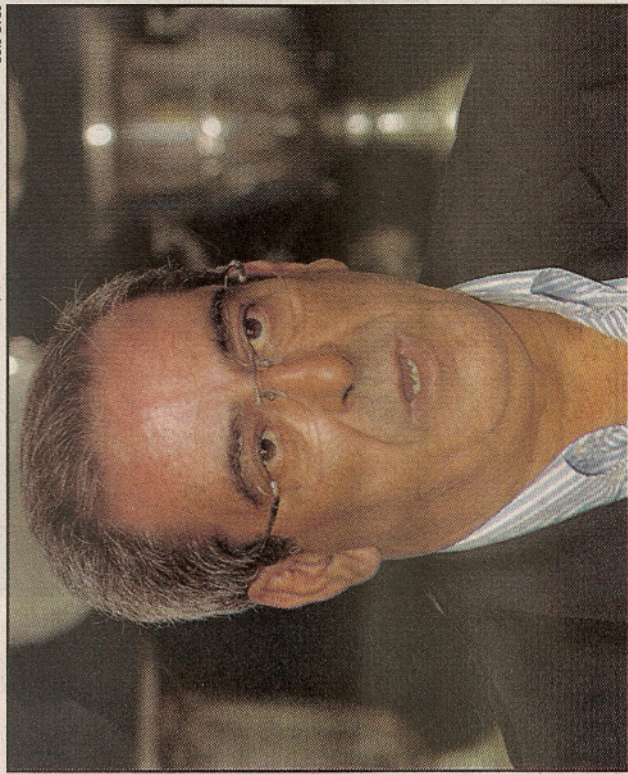


AS AMBICÕES E METAS DO PRESIDENTE DA JUNTA DE SÃO MARTINHO

Adriano Filipe sonha com cargo de vereador em Sintra

Pág. 3

Luis Brás



Alguns dados

A freguesia que abarca o centro histórico de Sintra

A Freguesia de São Martinho é uma das três que fazem parte da sede do concelho. De acordo com dados dos censos de 2001, numa área de 24,28 quilómetros quadrados, viviam 5.907 habitantes. É a freguesia menos populosa da sede do concelho e aquela com menor densidade populacional.



destaque

LONGE DO SINTRENSE, PRESIDENTE DA JUNTA DE SÃO MARTINHO REVELA AMBIÇÕES

Adriano Filipe sonha com lugar de vereador em 2009

Mesmo após deixar a liderança do Sintrense, Adriano Filipe mantém-se como presidente da Junta de Freguesia de São Martinho. Ao mesmo tempo que estabelece metas a cumprir neste mandato autárquico, Adriano Filipe revelou também algumas ambições para o futuro

Vasco Lopes

Na última semana, Adriano Filipe deixou a presidência do Sintrense, depois de mais de duas décadas nos quadros dirigentes deste clube saloio. Uma vez consumada a despedida, o histórico dirigente desportivo declarou ao NM: "Saio com um sentimento de dever cumprido, uma vez que deixei obra feita e uma situação financeira bastante estável".

Não obstante o facto de o Sintrense ter tido um início de época para esquecer, nas últimas jornadas, o clube tem conseguido algumas vitórias, as quais levaram a que o clube começasse a "galgar" alguns lugares na tabela da III Divisão - Série E, deixando assim de ser o "lanterna vermelha". "Sempre acreditei no valor daquela equipa, mesmo sem os quatro reforços que chegaram recentemente", confessou-nos o antigo líder, acrescentando ainda: "Reconheço que, na primeira metade da

época, faltou-nos alguma sorte e maturidade, mas, mesmo assim, estou convicto de que apenas o Atlético é manifestamente superior ao Sintrense. Por isso é que sempre garanti que o Sintrense nunca desceria de divisão".

Contudo, o nosso interlocutor não deixa de confessar: "Nos próximos tempos, não irei ver os jogos do Sintrense, de modo a habituar-me à minha nova vida sem o clube".

Ainda assim, Adriano Filipe recusa terminantemente a ideia de que a sua saída do Sintrense vá fazer com que fique com mais tempo para se dedicar à Junta de Freguesia de São Martinho, da qual é o presidente: "Ao longo dos anos, nunca deixei que o Sintrense prejudicasse a minha actividade enquanto presidente da Junta, pelo que, enquanto autarca, tudo vai manter-se igual. Vou, isso sim, ficar com mais tempo para mim, para a minha família e com mais horas para dormir".

TRÊS GRANDES OBJECTIVOS

Enquanto autarca de São Martinho, Adriano Filipe não estabelece metas para cumprir em 2006, preferindo antes traçar objectivos para o corrente mandato, o qual termina em finais de 2009. "Neste momento, a Câmara de Sintra já tem em seu poder uma carta, pedindo a autorização de um posto de combustíveis num terreno da Junta de Freguesia. Este posto irá servir, em grande medida, para a instalação de um centro de dia, que também irá ser



Luis Brás

construído num terreno pertencente à Junta", revelou Adriano Filipe.

Outra aposta "passa pela instalação de uma nova delegação da Junta na Várzea de Sintra, onde irão funcionar outros serviços, como um posto dos correios".

Por fim, Adriano Filipe confessa que "gostaria que os SMAS dessem mais atenção à questão do saneamento básico no centro histórico de Sintra, onde ainda há muito por fazer a este nível".

O ACORDAR DE SINTRA

Analisando o estado em que se encontra o centro histórico da vila de Sintra, Adriano Filipe não se furtou a afirmar: "As pessoas de Sintra têm que acordar de um 'sono profundo' de muitos anos, que fez com que a vila

se transformasse numa espécie de 'montra'. Presentemente, Sintra necessita de oferecer mais aos turistas que nos vêm visitar, mas que acabam por ficar instalados em Cascais. Afinal de contas, de que nos serve termos muitas coisas bonitas, se é o concelho de Cascais quem acaba por colher dividendos?"

Adriano Filipe lamenta também a dificuldade de resolução de alguns problemas do centro histórico, uma vez que "esta área está dependente de 17 entidades diferentes". "O estado de degradação de alguns imóveis antigos do centro é um dos problemas mais complicados de resolver, pelo que é necessário que todas as entidades se sentem à mesa e tomem decisões".

O PRÓXIMO PASSO

Em Outubro, após ter con-

quistado a sua terceira maioria absoluta para a Junta de Freguesia de São Martinho, Adriano Filipe confessou ao NM que aquela era a última vez que se candidatava à autarquia. Quatro meses depois, volta a reafirmar esta ideia: "O Partido Socialista sabe aquilo de que sou capaz e tem que acreditar em mim, tendo como base os resultados que consegui no campo eleitoral e enquanto autarca".

Por isso mesmo, em 2009, Adriano Filipe acredita que merece "um lugar de vereador na Câmara, figurando numa posição elegível das listas". "Se o PS decidir apostar em pessoas da terra, creio que sou uma boa escolha, mais não seja por tudo aquilo que demonstrei ser capaz de fazer ao longo dos anos", acrescentou, afirmando ainda estar disponível "para tutelar qualquer pelouro, já que é sempre possível fazer um bom trabalho quando há amor por uma causa e muita dedicação".

Quanto à possibilidade de poder vir a ser candidato à presidência da Câmara, Adriano Filipe é peremptório: "Não acredito nessa hipótese e, analisando a questão de forma realista, há que reconhecer que não tenho o 'dr' [NDR: O diploma de licenciatura] e sei quão importante é esse título para se ser presidente de uma Câmara. Contudo, a verdade é que eu sou formado na 'universidade da vida'".

"Se o PS não quiser apostar em mim para um lugar de vereador, certo é que deixarei a vida autárquica em 2009", concluiu.